presidente da junta sobre a falta de placas com o nome da freguesia nos limites que não estão em causa e se estão muito demoradas as placas indicativas de direcção que tanta falta fazem nos principais cruzamentos da freguesia.

Perguntou ainda se o projecto urbanístico publicitado para o que resta do Bairro do Ondinot era mesmo para implementar. Respondeu o senhor presidente da junta que as placas estão a ser construídas e que as obras urbanísticas do Ondinot já estavam a concurso.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, e lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo presidente da Assembleia e por mim primeiro secretário que a redigi.

O Presidente: Armando Fidalgo Reis

O secretário: Manuel Nunes Vaz

Adenda:

Acta número vinte e quatro - Por lapso não foi registada nesta acta, a apresentação do pedido de renúncia de membro desta Assembleia, apresentado pelo senhor Manuel Joaquim Fernandes Lucas, eleito pelo Centro Democrático Social.

O Presidente: Armando Fidalgo Reis

O secretário: Manuel Nunes Vaz

Acta número vinte e cinco

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e nove, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Vila da Gafanha da Nazaré, pelas vinte e uma

(a) Rubrica do Presidente.

2.500.000$00

(a) Rubrica do Presidente

O senhor Fin

a de placas
zimites que não
uito demorada
ção que tanta
nzamento da

o urbanístico
do Boteiro do
mplementar.
la Junta que
idas e que as
já estavam

encerrada a
horas e quarenta
a presente acta
nte da Assem-
etário que a

Fidalgo Cerca
Vaz

lapso não foi
ção do pedido
ssembleia, apre-
aquim Fernandes
rático Social.
Fidalgo Cerca
Vaz

cinco
mbro de mil
nim em sessão
eria da Vila
nte e uma

horas, no edifício da Junta de Freguesia, para debater a seguinte,

Ordem de Trabalhos

1. Dar posse aos membros José Manuel Mendes da Rocha (CDS) e Maria Elizabete Arrais Caleiro (APU);
2. Aprovar a 2ª Revisão do Plano e Orçamento do ano de 1989;
3. Apreciar as actividades da Junta de Freguesia de acordo com o Plano de Actividades e Orçamento aprovados pela Assembleia para 1989;
4. Outros assuntos de interesse para a freguesia.

Feita a chamada verificou-se não estarem presentes os seguintes membros:

Américo dos Santos (APU); Humberto Manuel Silva Vieira (APU); Carlos Manuel Vidreiro Ramos (PSD); José Manuel Mendes da Rocha (CDS) e Maria Elizabete Arrais Caleiro.

Não houve leitura da acta número vinte e quatro, tendo o secretário justificado não lhe ter sido possível proceder à sua redacção definitiva.

No período de antes da Ordem do Dia, usaram da palavra:

O senhor Zalisen para perguntar ao senhor presidente da Junta se acompanhou as obras de alcatroamento da Rua Serpa Pinto, nomeadamente no seu sistema de drenagem das águas pluviais;

O senhor Hortênsio perguntou se os lavadouros da Marinha Velha já se encontram funcionais;

O senhor Firmino perguntou ao senhor Pre-

sidente da Junta, quantos litros de tinta preta estava a Câmara a gastar com a pintura das ruas da freguesia;

O senhor Luís Caneira fala de vários assuntos, tais como a instalação das finanças, os limites da freguesia, nos buracos das ruas, a obstrução de algumas ruas com areias das obras.

O senhor Presidente da Junta respondeu a algumas destas questões, do seguinte modo:

- Pôs o problema da Rua Serpa Pinto na Câmara, veio cá o senhor engenheiro Moreira e depois também o senhor presidente, engenheiro Galante;

- Sobre os lavadouros disse que naquela semana iriam ficar funcionais;

- Quanto à quantidade de tinta que está a ser gasta nas ruas, disse não saber. Caso fosse necessário, perguntaria ao empreiteiro e daria a resposta na próxima reunião.

O senhor Firmino, voltou a usar da palavra para perguntar se não seria possível à Junta, apoiar os alunos estudantes nocturnos da Gafanha, comparticipando o seu transporte de autocarro.

Respondeu o senhor Presidente da Junta, que em anos anteriores esse apoio tem vindo a ser dado pela Cooperativa Cultural e Recreativa, desconhecendo qual a razão porque neste momento ele não se verifica.

Tendo-se verificado mais uma vez a ausência dos membros que iriam tomar posse, fizeram seu efeito o ponto um da Ordem de Trabalhos. Assim passou-se de imediato ao ponto dois, com o senhor tesoureiro da Junta a usar da

palavra e a f
de desta reun
Como não h
recimento sob
ção da segund
do ano de mil
foi aprovada
Já no ponto
o senhor pres
explanação das
rando uma
das e algumas
nomeadamente
materiais de
Sobre este a
ção, foi o se
presidente da
cimento de V
tinham realiz
peza durante
a Junta tinh
mil novecentos
entos a cada
materiais.
O senhor pres
que ainda não
esses productos
concordou que
apoiados pela
Passou-se ent
do dia.
Usou da pala
pediu para V
junto à pa
os alunos da

tros de tinta
tar com a
uria;
- vários assuntos,
nças, os limites
nas, a obstru-
es das obras.
spondeu a al-
inte modo:
Pinto na Câ-
lheiro Moreira
dente, engenhei-

naquela sema-

ite que está
não saber.
ia ao emprei-
próxima sen-

uar da pala-
ería possível
estudantes no-
pando o seu

la Junta, que
m vindo a ser
e Recreativa,
quê neste mo-

vez a ausência
posse, fizou
lem de Trabalhos
, ponto dois,
nta a usar da

palavra e a fazer a justificação da necessidade desta revisão orçamental.

Como não houve qualquer pedido de esclarecimento sobre o assunto, passou-se à votação da segunda Revisão do Plano e orçamento do ano de mil novecentos e oitenta e nove, que foi aprovada por unanimidade.

Já no ponto três da Ordem de Trabalhos, o senhor presidente da Junta fez a habitual explanação das actividades da Junta, enumerando uma a uma algumas obras realizadas e alguns apoios dados a instituições, nomeadamente aos Jardins de Infância com materiais de limpeza.

Sobre este último ponto da sua explanação, foi o senhor presidente interpelado pelo presidente da mesa que lhe disse ter conhecimento de que os Jardins de Infância não tinham recebido quaisquer productos de limpeza durante este ano. Sabia inclusivé que a Junta tinha dado em finais do ano de mil novecentos e oitenta e oito, dez mil escudos a cada Jardim, para a compra desses materiais.

O senhor presidente da Junta respondeu-lhe que ainda nesse dia tinham lá ido buscar esses productos para os Jardins de Infância, e concordou que nem todos os Jardins eram apoiados pela Junta de Freguesia.

Passou-se então ao último ponto da Ordem do Dia.

Usou da palavra o senhor Manuel Soares que pediu para que fosse posta uma redação junto à paragem dos autocarros que servem os alunos da Escola Preparatória, para evitar

que estes nas suas brincadeiras saltem para a rua com os consequentes perigos. Lembrou ainda que os famigerados cartazes da Barra, voltaram a ser lá colocados.

O senhor Elisiu lembrou da necessidade da reposição dos abrigos dos autocarros na paragem que serve os alunos da Escola Preparatória.

Na resposta o presidente da junta informou que os cartazes da Barra foram repostos porque aqueles que estão na jurisdição da J.A.P.A. têm contratos de cinco anos com este organismo.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada por encerrada quando eram vinte e quatro horas, e lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo presidente e por mim que a redigi e subscrevo.

— O Presidente: Armando Fidalgo Cal

— O Secretário: Manuel Nunes Vieira

Acta número vinte e seis

Aos sete dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove, reuniu em Sessão Ordinária, pela vinte e uma horas, no edifício da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia da vila da Gafanha da Nazaré com a seguinte,

Ordem de Trabalhos

Ponto único. Aprovar o Plano de Actividades e o Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 1990.

Feita a chamada, verificou-se que faltaram os seguintes membros:

Hortênsio Marques Ramos; Humberto Manuel Silva Vieira; Carlos Manuel Vidreiro Ramos; José

Considerando
pessoal que
pressões ou
devendo se
nea vonta

Propõe-se:

— Que a
nas futu
dispostos
no uso d
fiquem d
de voto, p
sa ser d
ou pelos
de pressão
votantes.

Gafan

lembrar que
pertence ao
Junta. Apelo